Plano de governo

Bruno Covas Prefeito-SP 2020

expediente

Prefeito **Bruno Covas**
Vice **Ricardo Nunes**

Coligação Todos por São Paulo

Partido da Social Democracia Brasileira - PSDB
Presidente Municipal **Fernando Alfredo**

Democratas - DEM
Presidente Municipal **Vereador Milton Leite**

Movimento Democrático Brasileiro - MDB
Presidente Municipal **Vereador Ricardo Nunes**

Partido Liberal - PL
Presidente Municipal **Vereadora Noemi Nonato**

Progressistas - PP
Presidente Municipal **Deputado Estadual Delegado Olim**

Podemos
Presidente Municipal **Gabriel Melo**

Cidadania
Presidente Municipal **Carlos Fernandes**

Partido Republicano da Ordem Social - PROS
Presidente Municipal **Nilton Lima**

Partido Social Cristão - PSC
Presidente Municipal **Vereador Gilberto Nascimento Filho**

Partido Verde - PV
Presidente Municipal **Roberto Tripoli**

Partido Trabalhista Cristão - PTC
Presidente Municipal **Ronaldo Barbosa**

Coordenador Geral da Campanha
Wilson Pedroso Jr.

Coordenadores do Plano de Governo
Vivian Satiro e Fabricio Cobra Arbex

Mediadores dos Grupos Temáticos de Discussão
Alexandre Youssef, Alexis Vargas, Ana Carolina Lafemina, Aparecida (Cidinha) Maria de Almeida, Bia Venturini, Bruno Vicente Pimentel, Caio Luz, Carolina Dalla Pacce, Daniel Glaessel Ramalho, Dika Vidal, Felipe de Andrea Gomes, Gleuda Simone Teixeira Apolinário, Irina Cezar, Ivan de Oliveira Mello, Luiz Álvaro Salles Aguiar de Menezes, Marc Zablith, Ramirez Lopes, Ricardo Olímpio, Suzana de Rosa, Tatiana Lie Shashike Silvano, Thiago Lobo, Yara Cunha Costa e Zuleica Lisboa.

força
foco
&fé

brunocovas

prefeitosp

Visão prefeitosp

São Paulo é a cidade de todas e de todos. Uma expressão de diversidade. Gente de todos os cantos. Gente que trabalha e gosta de viver aqui. É a síntese do Brasil e do mundo.

Eu gosto de São Paulo.

Sou um homem público, um ser político e, desde 2018, tenho o privilégio de poder cuidar das 12 milhões de pessoas que vivem nesta cidade que é uma nação.

A vida está me oferecendo uma enorme oportunidade. Minha experiência na Prefeitura tem coincidido com adversidades que eu jamais pensei enfrentar.

Minha doença me fez promover um reencontro comigo mesmo, me obrigou a selecionar o que realmente importa e o que vale a pena.

Mais que isso, me tornou um político melhor e um gestor mais atento, ao ampliar meu contato com as dificuldades pelas quais passam todos aqueles que lutam contra uma doença, que lutam pela vida.

Eu gosto de ser o prefeito de São Paulo.

Esta é minha maior conquista e realização pessoal. Tenho a força necessária para estar à frente da cidade e ao lado da população.

Para mim, São Paulo vem – sempre – em primeiro lugar. Jamais colocarei a cidade e sua população em segundo plano.

Nestes últimos quatro anos, temos trabalhado de forma incansável para que São Paulo seja mais que a cidade de todos e de todas.
Seja a cidade para todas e todos.

Escolhi a política porque me realizo na felicidade dos outros.

Comemoro as conquistas obtidas por meio das transformações que conseguimos ofertar às pessoas e as melhorias que promovemos em suas vidas com o nosso trabalho.

Esta é a vocação da minha vida e o que acredito ser o objetivo da política: lutar contra as injustiças, lutar a favor dos que mais precisam, lutar pela democracia, lutar pelas liberdades, lutar pela preservação do meio ambiente e pelo desenvolvimento sustentável, lutar pelo bem, pela virtude e pela cidadania.

NOTA: atualizado em 12 de novembro de 2020

Aprendi com meu avô, Mario Covas, que inspirar as pessoas e dar o exemplo são parte da tarefa pública.

A pandemia causada pelo novo coronavírus me permitiu aplicar com intensidade esses ensinamentos e exercer a liderança que a cidade exigiu em um momento tão crítico.

A pandemia também reforçou a importância que os símbolos e as atitudes têm no exercício da governança.

O planejamento e o trabalho sério, empreendidos desde o primeiro dia, têm nos permitido atravessar a crise garantindo saúde e assistência a todos que precisam de atendimento.

Apliquei, desde o início da pandemia, lições que venho acumulando ao longo de toda a minha trajetória política.

Estabeleci, junto com minha equipe, um paradigma: jamais nos omitirmos.

A crise também nos cobrou humildade, estratégias claras, foco e parceria com a comunidade para enfrentar os inúmeros desafios.

Busquei mostrar protagonismo, competência e, sobretudo, seriedade na condução da maior crise sanitária dos últimos cem anos.

A população tem demonstrado que percebe, confia e aprova o trabalho que realizamos até aqui.

Nos últimos quatro anos, fizemos muito por São Paulo.

Mario Covas em campanha para governador em 1994

Neste ano de 2020, enfrentamos um desafio de proporções que ninguém no mundo conseguiria prever e, mesmo assim, podemos dizer que conseguimos realizar o que a política tem de mais valioso: melhorar a vida das pessoas.

Quando o vírus ainda não tinha chegado ao Brasil, a rede municipal de saúde e assistência já estava se preparando para enfrentar a pandemia. Nosso preceito foi aproveitar o conhecimento produzido pela ciência até então e as experiências aplicadas pelos Países que estavam à nossa frente na escalada da covid-19 para adaptá-los à nossa realidade. Criamos novas soluções e conseguimos evitar, a todo custo, os erros cometidos por cidades até mais ricas do que São Paulo. A união entre o governo municipal e o estadual – para colocar em prática, rapidamente, estratégias de isolamento e prevenção, assim como a montagem de hospitais de campanha, compra de materiais e equipamentos e a realização de parcerias com o setor privado para a viabilização de mais leitos de alta complexidade – expressa a coesão da sociedade em prol de um pacto coletivo pela saúde pública em momento de calamidade.

Capacitamos os nossos profissionais, reorganizamos os serviços de atenção básica e hospitalar, criamos um comitê de crise em parceria com o Governo do Estado. Fomos uma das primeiras cidades do País a montar hospitais de campanha, que foram fundamentais para receber os chamados “casos leves”, aumentando muito a chance de recuperação dos pacientes.

Contratamos quase 10 mil profissionais e estamos inaugurando 8 novos hospitais. Apostamos no monitoramento da atenção primária, com busca ativa das famílias e atendimento individualizado. Intensificamos a testagem de covid-19 nos bairros que apresentavam maiores índices de contágio, testando inclusive os familiares dos casos confirmados. Nosso inquérito sorológico, o maior do País, vem balizando a reabertura

gradual da cidade e a retomada das aulas. Nossos investimentos em saúde superaram, em muito, os mínimos constitucionais.

Essas e outras iniciativas, associadas à colaboração e ao sentimento de solidariedade da população ao ficar em casa e respeitar as diretrizes governamentais e de órgãos internacionais, foram responsáveis pelo desempenho positivo do município durante o período mais agudo da crise.

Até agora, sempre em consonância com as evidências científicas, não precisamos retroceder uma única vez, embora jamais tenhamos receio de fazê-lo caso alguma medida não se revele adequada, compreendida ou se os números assim determinarem.

Mas o mais importante é que, nestes meses críticos da pandemia do novo coronavírus, ninguém ficou sem atendimento médico na cidade de São Paulo.

A situação pediu, e ainda pede, extrema seriedade. O cenário ainda exige muita atenção e prudência. Continuamos monitorando os indicadores, tomando decisões e aprendendo novas lições – todos os dias, dia após dia. Com a covid-19, mais uma vez provou-se que nosso valor reside em estarmos juntos, caminharmos juntos, agirmos juntos.

São Paulo vem se confirmando como uma cidade solidária. A cooperação é a chave para resolvermos conflitos, tornar o governo mais eficiente e conectado com os cidadãos e a cidade mais acolhedora e inclusiva.

O momento presente, de flexibilização controlada das medidas de isolamento e de reaquecimento gradual dos setores econômicos, fornece espaço e estímulo para a retomada de uma visão de longo prazo.

Se a pandemia expõe, com grande crueldade, as fissuras sociais em nosso território, a visão da cidade que se deseja para os próximos anos deve perpassar a atuação de emergência e estar 100% focada em como mitigar danos diante de uma eventual nova onda do vírus ou de outras crises sanitárias. A oportunidade de corrigir erros históricos e tornar o espaço urbano verdadeiramente seguro para todos, e não apenas para uma parcela da população, é agora, é já.

É o que temos feito, agora e desde o início de nossa gestão.

Colocamos a casa em ordem, retomamos obras paradas e estabeleci um programa com 71 metas, com indicadores claros e no qual também se aponta de onde sai o dinheiro para cada uma das iniciativas.

Foram muitas as realizações e algumas delas nos enchem de especial orgulho.

Promover a maior expansão da rede pública de saúde das últimas décadas é uma delas. 8 novos hospitais, quase 1.000 novos leitos permanentes e, ao todo, a entrega de mais de 50 novas unidades de saúde nos últimos quatro anos, que permitiu à cidade muitas vezes zerar a fila de espera por exames e consultas.

Na educação – a chave para corrigir desigualdades e construir mais oportunidades –, investimos naquilo que é atribuição prioritária da Prefeitura: a primeira infância.

Os resultados são históricos e nos permitiram zerar a fila por vaga em pré-escola e reduzir a espera por lugar na creche ao menor patamar de que se tem registro. Retomamos as obras paradas herdadas da antiga gestão e vamos entregar, ainda neste ano, 12 novos CEUs. Valorizamos nossos professores, pagando prêmios por mérito e resultados.

Investimos na ampliação e renovação da frota de ônibus, já 100% acessível, no recapeamento de vias e na recuperação dos corredores. Depois de mais de uma década, conseguimos dar à cidade novos contratos de concessão, que ampliarão em mais de 400 km as vias atendidas por linhas de ônibus no município e diminuirão o tempo médio das viagens. As ciclovias continuam sendo expandidas e a segurança dos pedestres é cada vez mais ampliada, com especial atenção a calçadas sinalizadas e adaptadas.

Nossas ações de zeladoria se multiplicaram e a atuação da Prefeitura por toda a cidade promoveu respostas mais rápidas. Ganhamos eficiência, redução de custos e controle de resultados. Ao mesmo tempo, estamos recuperando parte do nosso centro histórico, com destaque para o Vale do Anhangabaú.

São Paulo tem hoje, entre as capitais, os menores índices de criminalidade do País. Mas, como a sensação da população nem sempre traduz essa conquista, temos agido com mais vigor para combater a criminalidade, fazendo uso de tecnologia e inteligência em colaboração com o Governo do Estado.

Na área habitacional, os números impressionam, com a maior produção de moradias dos últimos 30 anos: 50 mil unidades habitacionais foram viabilizadas e 20 mil programadas, incluindo a inovadora primeira PPP habitacional da história da cidade, com foco em famílias com renda de até três salários mínimos.

Nossa gestão enfrentou privilégios ao promover reformas, como a da Previdência Municipal, e mudanças administrativas, como a que extinguiu mais de 3 mil cargos, que resultarão em economia bilionária aos cofres públicos ao longo dos próximos anos.

Zelamos por cada centavo pago pelos paulistanos e atraímos investimentos privados. Fizemos parcerias inéditas, como a concessão do Pacaembu, do Parque do Ibirapuera e de mercados municipais, além das operações urbanas.

Colocamos o conceito de sustentabilidade como prioridade de nossas ações, incentivando as boas práticas ambientais.

Agora pretendemos que o motor verde seja impulsionador da retomada econômica do pós-pandemia, para vencermos o imenso desafio de gerar trabalho, emprego e renda para os milhões que hoje estão desempregados.

Nosso espírito é de colaboração. Não importa de quem é a obra ou a política pública: se é a favor dos paulistanos, a Prefeitura tem de ser parceira, participar e ajudar.

Foi assim com o auxílio emergencial, quando abrimos os postos dos Centros de Apoio ao Trabalhador para ajudar aqueles que não conseguiam se cadastrar. Foi assim quando colocamos nossos profissionais para facilitar a vida dos que estavam atrás do benefício nas filas da Caixa Econômica Federal. Foi esse mesmo espírito solidário que fez com que atingíssemos a marca de 2,1 milhões de cestas básicas distribuídas para evitar que muitas famílias passassem fome.

Ficou clara nesse processo a grande razão de ser e agir do governo: o cuidado e a proteção dos cidadãos. Bom exemplo é a criação do Cartão Merenda, que vem beneficiando mais de 1 milhão de alunos enquanto as aulas estão suspensas em razão da pandemia.

Ficou clara, também, a importância da colaboração e da solidariedade de todos, tanto para o enfrentamento deste período de dolorosas perdas quanto para que consigamos retomar com segurança o ritmo normal da cidade.

Registro aqui, em particular, a importância da parceria entre o Governo do Estado e a Prefeitura de São Paulo e enfatizo o quanto as políticas públicas avançam quando se trabalha junto. Muito mais do que sermos do mesmo partido, acreditamos no diálogo e na união, algo que tem faltado na política em nosso País.

O Brasil atravessa um momento conturbado, em que é fundamental ampliar o diálogo para construir um novo espaço de atuação coletiva, fortalecendo nossa democracia, a participação cidadã e a política com "P" maiúsculo. É preciso menos polarização, mais conversa e criação de consensos a favor das pessoas.

Direcionamos nossa gestão para todas as pessoas, contemplando a diversidade e a pluralidade; as diferentes idades, raças, etnias, orientações sexuais, identidades de gênero, profissões, classes sociais, culturas e nacionalidades. Consideraram-se ainda diferentes realidades territoriais, buscando enfrentar a desigualdade de gênero, promover os direitos e a cidadania das mulheres na cidade.

Nestes primeiros quatro anos, conseguimos muito, mas não conseguimos tudo. É necessário ir mais longe, romper limites e fazer a diferença.

Agora é hora de avançar rumo ao futuro que queremos.

Por isso, quero continuar sendo o prefeito de São Paulo por mais quatro anos.

Expresso aqui os princípios que me movem e que considero serem os pilares do trabalho de um bom prefeito. Eles exprimem o meu jeito de governar.

Primeiro, é preciso humildade para reconhecer os erros, não ter receio de recuar e corrigir rapidamente os rumos. Ninguém é dono da verdade.

Segundo, sempre ter uma visão abrangente e compreender todo o contexto econômico e social do nosso País, do nosso Estado e da nossa cidade.

Terceiro, conhecer profundamente a administração pública e colocar a gestão e o planejamento baseados em evidências como fundamentos decisivos para aproveitar os recursos da melhor forma e otimizar os resultados.

Quarto, incorporar a dimensão ambiental em todas as áreas da gestão pública.

Quinto, é preciso ser criativo, ter coragem e determinação para enfrentar as incertezas.

Sexto, ter tolerância democrática para ouvir o outro, aceitar críticas e sugestões, aprender sempre e compreender as vozes que vêm da sociedade.

Sétimo, agir com ética sempre.

Oitavo, trabalhar em parceria para transformar a sociedade. Política é tarefa coletiva; ninguém faz nada sozinho.

Nono, ampliar os limites do possível, levar a política mais longe e estar mais perto das pessoas.

E, **décimo**, gostar do que se faz, para fazer com amor e dedicação, servindo a um só interesse: o dos cidadãos.

É com base neles que espero poder contar com a confiança da população para continuar cuidando da minha cidade, da nossa cidade, de São Paulo.

Com força, foco e fé, nossa cidade e todos nós sairemos dessa mais fortes. Não apenas pelos desafios impostos pela pandemia do novo coronavírus, mas porque os principais projetos e as novas dinâmicas urbanas transformadoras já estão em curso.

O objetivo é levar a cidade de São Paulo a um novo patamar de desenvolvimento social, econômico e urbano e sermos capazes de apresentar as soluções mais adequadas para que a metrópole atue como motor da melhoria de vida das pessoas.

Nosso projeto é de uma mudança segura, baseada no que conquistamos até agora, mas sem medo de avançarmos sempre.

Nosso projeto é coletivo, construído com o realismo e o conhecimento de quem respira São Paulo, de um grupo amplo que tem capacidade para fazer mais e melhor pela nossa população, com visão articulada e integrada.

É assim que temos trabalhado nestes últimos quatro anos e é nisso que confiamos para continuar trabalhando bem ao longo dos próximos quatro.

Para isso, esperamos contar, também, com o sucesso da nossa chapa de vereadores, que se tornarão, futuramente, parceiros da Prefeitura e da cidade na Câmara Municipal.

São Paulo vai dar o exemplo, com humildade, planejamento, união e em parceria, para avançar e construir uma cidade mais justa e melhor.

Vamos juntos! Todos por São Paulo!

Bruno Covas, Prefeito de São Paulo.

Estratégia Programática

A São Paulo que queremos: novos sonhos começam agora

O presente documento busca apresentar mais que uma estratégia e diretrizes para quatro anos. Expressa um ideal de cidade que está em progresso e merece seguir mudando na direção certa.

Este plano cumpre, também, mais que uma obrigação imposta pela legislação eleitoral. Constitui-se em um instrumento de prestação de contas, de declaração de direções futuras e, sobretudo, de abertura ao diálogo com a sociedade.

É, pois, ferramenta importante no fortalecimento da nossa democracia, da participação cidadã e do fazer político.

Ao longo da atual gestão, entre 2017 e 2020, desenvolvemos um novo olhar e novos paradigmas para a metrópole: cuidar do espaço público é cuidar das pessoas, é proporcionar qualidade de vida, dinamismo econômico e transformação social.

Tais premissas nortearam as ações das diferentes secretarias e órgãos municipais e esse esforço conjunto gerou impactos perceptíveis na organização e na promoção do bem-estar, da cidadania, do desenvolvimento social e econômico.

Estamos vivenciando, aqui e em todo o mundo, um período de profundas transformações, e agora **é a hora de dar novos passos, de projetar o futuro que queremos para os próximos quatro anos.**

O plano de governo da candidatura Bruno Covas para o período 2021-2024 sintetiza a visão de quem conhece a fundo a cidade de São Paulo não só a partir dos seus próprios desafios e vivências, mas, sobretudo, a partir do olhar atento e da sensibilidade política de quem escuta, respeita e responde aos anseios da população.

Mais que isso, é a visão de quem gosta de São Paulo e quer fazer muito mais pela cidade.

Assim, as diretrizes estratégicas e os compromissos programáticos aqui apresentados são nossas respostas aos desafios que se impõem à metrópole, intensificados pelas dificuldades decorrentes da mais grave ameaça sanitária surgida desde o início do século passado: a pandemia causada pelo novo coronavírus.

Este documento foi elaborado coletivamente após processo de escuta e colaboração – iniciado, é fato, desde o primeiro ano da nossa gestão –, com a participação de pessoas dos mais diversos setores e regiões da cidade, acadêmicos e especialistas em diferentes temas.

É resultado do esforço que une a vontade das ruas com a visão pé no chão: um programa factível, que considera os níveis de investimento e a capacidade orçamentária do município.

Os compromissos programáticos e as diretrizes estratégicas estão organizados em dez eixos. Importante explicar que os eixos não são meramente correlacionados, mas interdependentes. A inclusão social dos indivíduos e a competitividade econômica da cidade estão diretamente vinculadas entre si e, também, ao desenvolvimento urbano-territorial, ao uso de tecnologia e à capacidade do governo de bem gerir a máquina pública e propiciar os instrumentos necessários para o desenvolvimento da sociedade. É o governo o grande indutor das transformações que queremos ver em São Paulo.

‘Toda Criança Importa’, um robusto programa de educação e proteção da primeira infância para garantir o futuro de crianças e jovens de nossa cidade;

‘Toda Vida Importa’, com a ampliação da oferta de serviços públicos de saúde e a preparação da rede municipal para os desafios futuros que a pandemia vai gerar, como a ampliação das áreas de nefrologia, saúde mental, o combate a comorbidades, como a obesidade, e a atenção especial às mulheres, à primeira infância, à prevenção e ao tratamento de usuários de drogas;

‘São Paulo Nosso Lar’, o maior programa habitacional e de urbanização da história de São Paulo;

‘São Paulo Mais Segura’, para reduzirmos ainda mais os indicadores de violência na nossa cidade;

‘São Paulo Mais Ágil’, para dotar a cidade de soluções mais eficientes e eficazes de transporte e mobilidade;

‘São Paulo Bem Cuidada’, para garantir a permanente manutenção da cidade e investir pesado em saneamento básico, remoção de áreas de risco, drenagem, prevenção de enchentes e alagamentos;

‘São Paulo Inovadora’, para ampliar o uso de novas tecnologias e instrumentos de gestão que possibilitem mais transparência e o uso correto e adequado do dinheiro público, ao mesmo tempo em que seguimos valorizando o servidor público municipal;

‘SP Para Todos’, com ações de inclusão social, de defesa dos direitos humanos, das minorias, das pessoas com deficiência e mobilidade reduzida, com a acolhida aos imigrantes, o respeito à diversidade e à igualdade de gênero, o combate ao racismo e a todas as formas de preconceitos e discriminação, com os direitos e as pautas das mulheres, as ações firmes de enfrentamento à violência doméstica, o cuidado especial com nossos idosos e as políticas públicas desenhadas para a população de rua. Em São Paulo, todas as vidas importam;

‘São Paulo Criativa’, tendo a cultura, em todas as suas manifestações, o esporte, o turismo, a moda, o design, a inovação e a indústria de games como eixos estratégicos de diferenciais competitivos da nossa cidade no mundo;

E, finalmente, **‘Cidade Global e Sustentável’**, com ações de defesa do meio ambiente, transição a uma matriz energética mais limpa e renovável e presença internacional pautada pela visão da nova economia verde.

Esses eixos compõem abordagem que busca apontar rumos e apresentar respostas transversais às questões sociais, econômicas, urbanísticas e ambientais da cidade. Em que pese cada um desses campos constituir políticas públicas em si, suas dimensões, desenhos e aplicações são umbilicalmente relacionados.

Sinta-se sempre convidado a seguir junto conosco e a fazer parte deste trabalho. Participe. Discuta. Proponha. Vamos todos por São Paulo.

Caminhamos muito, mas miramos mais longe: visão 2021-2024

DIRETRIZES ESTRATÉGICAS

- Reverter o acirramento das desigualdades sociais;
- Radicalizar políticas públicas que promovam maior justiça social, igualdade, inclusão, mais oportunidades de geração de trabalho, emprego e renda;
- Promover serviços públicos com mais qualidade, fazendo funcionar melhor o que já existe e concentrando futuras obras estritamente naquilo que melhore a vida das pessoas, sempre com planejamento e preço justo;
- Diminuir o peso do Estado, promover novas privatizações e concessões, trabalhar em parceria com a iniciativa privada e reduzir os entraves burocráticos para quem quer empreender. Gerar emprego e renda;
- Otimizar o uso dos equipamentos públicos e unificar serviços para melhorar o atendimento das famílias;
- Consolidar a expansão da rede de saúde pública municipal, mantendo a ampliação da oferta de vagas, leitos e equipamentos, de maneira vigilante em relação aos riscos resultantes do novo coronavírus, com especial atenção ao pronto cuidado e à prevenção de doenças;
- Intensificar a promoção da educação para nossas crianças e jovens, com ênfase na primeira infância, e garantir a pronta recuperação do calendário escolar, com proposta pedagógica eficaz, que garanta o aprendizado de todos e oferte reforço escolar no pós-pandemia;
- Viabilizar investimentos públicos em infraestrutura, como forma de alavancar a retomada econômica e reduzir as desigualdades regionais;
- Estimular o transporte público e ampliar novos modais para promover facilidade e maior celeridade nos deslocamentos, incentivando também a transição para a economia de baixo carbono, com prioridade ao pedestre e à bicicleta;
- Expandir a oferta de moradias dignas, lançando mão de instrumentos modernos, como as parcerias com a iniciativa privada. Em especial, ampliar investimentos em urbanização de favelas e requalificação de moradias precárias, com fortalecimento das comunidades locais;

força
foco
&fé

- Fortalecer as ações de segurança sob a alçada da Guarda Civil Metropolitana, com a utilização de ferramentas de inteligência no combate ao crime, na prevenção da violência e na proteção ao patrimônio público;
- Orientar todas as ações do poder público municipal na promoção de soluções sustentáveis, no cumprimento de exigências e protocolos ambientais, no combate ao aquecimento global, no uso crescente de fontes renováveis de energia, com especial atenção à expansão da coleta seletiva e fomento da reciclagem;
- Inovar sempre nas políticas públicas. O foco é tornar a Prefeitura cada vez mais digital, ao alcance das mãos dos cidadãos. Priorizar a utilização de evidências científicas, indicadores e metas na formulação e na execução das ações, a fim de tornar o serviço público mais eficiente, eficaz e efetivo;
- Prestar contas de forma ainda mais transparente. Ampliar os instrumentos de compliance. Promover o combate à corrupção e a aplicação rigorosa da lei;
- Desenvolver soluções urbanísticas que incentivem a descentralização dos centros econômicos e comerciais e a oferta de serviços públicos, sempre associados à ampliação da conexão com as redes de mobilidade;
- Incorporar o acesso à internet como um direito fundamental dos cidadãos, sobretudo diante das demandas por educação a distância e da ampliação do uso da telemedicina no cenário de pós-pandemia;
- Potencializar as diversas ações de qualificação profissional, alinhando os cursos de formação às expectativas do mercado, possibilitando o desenvolvimento das competências e habilidades necessárias ao chamado "futuro do trabalho".

Compromissos programáticos

Toda criança importa

onde estamos

A criança é prioridade absoluta da nossa gestão. A primeira infância é a fase mais importante da vida. Investir nessa etapa amplia oportunidades e reduz as desigualdades sociais. Somos o maior sistema de ensino municipal do País: mais de 1 milhão de alunos, 4 mil escolas e 62 mil docentes. Fomos a primeira metrópole do País a alcançar, com seis anos de antecedência, a meta do Plano Nacional da Educação de ter ao menos 50% das crianças de 0 a 3 anos matriculadas em creches. Criamos 85 mil vagas na educação infantil e zeramos a fila para vagas em pré-escolas. A espera por uma vaga em creche foi reduzida ao menor nível da história da nossa cidade. Construímos mais de 50 novas escolas e estamos concluindo 12 novos CEUs, cujas obras estavam abandonadas até o início da gestão. Inauguramos o primeiro Centro de Formação do Professor da Prefeitura e pagamos o maior prêmio por desempenho educacional da história – até R$ 5 mil de bônus para mais de 60 mil professores, totalizando um investimento de cerca R$ 300 milhões. Criamos o Cartão Merenda, com o qual 1 milhão de crianças e adolescentes da rede de educação pública foram beneficiadas. Fizemos ações de saúde, acolhimento, atividades a distância. Famílias que ainda não conseguiram vaga em creche e constam no Cadastro Único podem solicitar uma bolsa mensal de R$ 200 por criança de até 3 anos. Em 2020, 8 mil crianças foram beneficiadas. Cerca de 30 mil alunos já estudam em regime integral, mais que o dobro da gestão anterior. Quando falamos especificamente sobre a qualidade do ensino, esta gestão ousou, ao passar a meta de alfabetização do 3º para o 2º ano. Mesmo com um objetivo mais rigoroso, a taxa de alfabetização do município saltou de 85%, em 2016, para 92%, em 2019. Na avaliação nacional de 2019 do IDEB, a cidade de São Paulo foi a capital que mais avançou nos anos finais do Ensino Fundamental. Os bons resultados demonstram o esforço para a elaboração do Currículo da Cidade, expressão colaborativa e orientadora dos objetivos e da prática pedagógica da rede paulistana e de todas as pessoas que trabalham na rede municipal da educação. Inauguramos 5 novos parquinhos inclusivos: CEUs Campo Limpo e Butantã, Área de Lazer Águas Espraiadas, Praça Santos Coimbra e Parque Raul Seixas.

Toda criança importa

aonde vamos chegar

Quanto mais educação, melhor. Mas não é qualquer educação. Esse é um projeto que enxerga o aluno na sua integralidade e, portanto, trabalha com os fatores sociais que impactam a aprendizagem e o desenvolvimento. Nos próximos quatro anos, vamos expandir ainda mais a educação infantil e o ensino de qualidade. Alcançaremos a meta de alfabetizar 100% das crianças no 2º ano do Ensino Fundamental. Vamos colocar um estagiário de pedagogia nas turmas que tiverem alunos com deficiência. É a educação inclusiva. E, para recuperar o aprendizado no período pós-pandemia, as turmas de 3º ano também contarão com esse segundo professor para acelerar o aprendizado dos alunos com mais dificuldade. Serão criadas mais 50 mil vagas em creches. A partir do ano que vem, as mães que cumprirem o pré-natal no Programa Mãe Paulistana terão a vaga dos seus filhos garantida nas creches da Prefeitura; as crianças que hoje aguardam vagas terão assegurado o atendimento. Além disso, mais de 20 mil bebês e crianças pequenas que moram a uma distância segura de 2 km a 5 km das creches vão contar com transporte escolar gratuito para o trajeto. Com isso, vamos zerar a fila de espera existente. A concessão da Bolsa Primeira Infância – para famílias em situação de vulnerabilidade social com crianças de até 3 anos de idade que não estejam matriculadas na rede municipal – será expandida para todas as crianças que aguardam vaga. Para facilitar a vida das mães e dos pais, 2,1 mil creches terão tempo de atendimento ampliado de 10 para 12 horas e passarão a funcionar das 7h às 19h.

Vamos implantar um novo modelo de compra de uniforme escolar, com repasse de crédito direto para as famílias, um jeito de garantir a qualidade do uniforme e fortalecer o comércio local. Em 32 dos CEUs da cidade será ofertado o ensino de diversos idiomas, e de português para imigrantes, para os estudantes da rede municipal. Mais 12 novos CEUs serão construídos em todas as regiões da cidade e 8 novos espaços lúdicos e educativos para a primeira infância serão inaugurados: Brasilândia, Campo Limpo, Cidade Tiradentes, Guaianases, Santo Amaro, M'Boi Mirim, Itaquera e São Rafael. Vamos transformar todas as 13 mil salas de aula da rede em ambientes digitais, além de adquirir 465 mil tablets com internet para os alunos do Ensino Fundamental, Médio e EJA. Todos os professores do Ensino Fundamental e Médio receberão seu notebook pessoal. Vamos ampliar o ensino integral, que será oferecido a mais crianças da rede, seja a partir das aulas presenciais, seja com conteúdos online. As escolas terão mais segurança, monitoradas por câmeras. A política de contratação, formação continuada e valorização dos professores, com pagamento de prêmios por desempenho, será fortalecida. O Centro de Formação de Professores ofertará capacitação específica para prática de ensino aos egressos dos concursos e residência pedagógica pelo período de um ano. Essa é uma maneira de garantirmos que, para além da capacidade técnica demonstrada no concurso, os professores da rede tenham mais ferramentas para lecionar. O programa de saúde do aluno e do professor oferecerá atendimentos de triagem nas próprias escolas, com psicólogos, fonoaudiólogos, nutricionistas, terapeutas ocupacionais e assistentes sociais. O programa de grêmios estudantis, criado em nossa gestão, será expandido para 100% das unidades de Ensino Fundamental e Médio, como ação de fortalecimento do protagonismo juvenil. Graças ao Orçamento Participativo Jovem, cada agremiação receberá R$ 5 mil por ano e, em conjunto com a direção, decidirá como investir os recursos na escola. Vamos expandir os programas Rota Escolar Segura e Território Educador, para aumentar a segurança do trajeto casa-escola. As crianças poderão contar ainda com o auxílio dos jovens do Programa Jovem Agente de Trânsito, da CET. O jovem tem a oportunidade de ter seu primeiro emprego e ajuda as crianças a atravessar as vias, na proximidade da escola, com segurança.

Toda vida importa

onde estamos

Toda vida importa e o nosso compromisso é a promoção da saúde das pessoas, da gestação à vida idosa. A gestão municipal desenvolve a política de acolhimento e atendimento de mais de 12 milhões de habitantes. Dessa população, 10 milhões utilizam os serviços da linha de cuidado do SUS na capital.
7,5 milhões dependem exclusivamente do SUS.
A Prefeitura se preparou e pôde cuidar da população mesmo nos momentos mais agudos da pandemia causada pelo novo coronavírus. Na maior expansão já vista na história de São Paulo, 8 novos hospitais estão sendo entregues à população. E cerca de 1.000 novos leitos permanentes. Ao todo, foram entregues mais de 50 novas unidades de saúde nos últimos quatro anos. Destas, 11 são UPAs, 15 UBSs, 12 CAPs. E vamos concluir mais 6 até o final do ano. Outras 27 unidades receberam novas instalações, foram ampliadas ou reclassificadas. Todas as unidades de saúde ganharam salas de atendimento exclusivas para os idosos e a oferta de uma série de atividades físicas e educativas individuais e em grupo. Reduzimos – e, em alguns casos, zeramos – a fila de espera por exames e consultas. A Estratégia Saúde da Família, dedicada a zelar pelos cuidados com a população e a prevenir doenças, ganhou 260 novas equipes. O SAMU teve 75% da frota renovada e passou a contar com 20 novos pontos de apoio. O Programa Mãe Paulistana, de assistência pré-natal, foi retomado, incluindo também

doação de enxoval e acompanhamento de recém-nascidos – com ampliação do transporte gratuito para realizar exames e consultas até os dois anos de vida da criança. Com relação à saúde da mulher, foram criados 9 novos Serviços de Referência de Mama: com isso, o tempo de espera por consultas com mastologistas caiu quase 80%, de 87 para 34 dias. A fila de espera por órteses e próteses caiu à metade e criamos a Paraoficina Móvel.

aonde vamos chegar

Agora a hora é de colocar para funcionar de maneira ainda melhor o que já existe – são cerca de 1.000 estabelecimentos e serviços de saúde no município – e de terminar obras importantes em andamento. Vamos continuar levando mais saúde para toda a população em todos os cantos da nossa cidade. Os novos hospitais de Parelheiros e Brasilândia, aguardados há anos pelos paulistanos, terão mais de 630 leitos quando estiverem em pleno funcionamento. Outros hospitais entregues durante a pandemia serão voltados a necessidades específicas: o Santa Dulce dos Pobres, para atendimento à população em situação de rua; o Guarapiranga, para pacientes que necessitam de cuidados prolongados; o Hospital Santo Amaro será um hospital integrado, com consultas, exames e cirurgias em quinze especialidades, incluindo a doença falciforme. O Hospital Sorocabana, reaberto pela nossa gestão após dez anos fechado, será ampliado e, com o Hospital Brigadeiro, se tornará referência hospitalar na Zona Oeste. O Hospital Capela do Socorro ampliará a oferta na Zona Sul. O Hospital Municipal Vila Santa Catarina e o Hospital Vereador José Storopolli também realizarão cirurgias bariátricas. Vamos aprimorar o programa Redenção, ampliar as Residências Terapêuticas e as ações de prevenção ao uso de drogas, além de reforçar o trabalho das equipes dos consultórios de rua. Em parceria com o BID, por meio do programa Avança Saúde, estamos investindo R$ 1 bilhão em 150 obras de saúde, incluindo mais 15 novas UPAs e 6 Centros de Cuidados Integrados, um em cada região da cidade. Vamos colocar a tecnologia a favor dos pacientes, ampliando o acesso, por meio da telemedicina, inclusive a serviços de saúde mental: 60 mil profissionais serão treinados para atender a população a distância. Fortalecimento das estratégias do Programa Saúde da Família, com ampliação da cobertura de atendimento da população e de novos serviços, como, por exemplo, projetos e frentes de combate à violência contra a mulher. O programa Mãe Paulistana passará a ofertar, também, berços – impermeáveis e de material reciclado – aos bebês residentes de regiões de extrema vulnerabilidade social e com coeficiente de mortalidade infantil superior à média do município. Uma ação inspirada em diversos Países da Europa, capaz de reduzir os índices de mortes súbitas entre os neonatos. O programa terá atenção específica às adolescentes grávidas, a fim de reduzir os riscos de evasão escolar, ofertando qualificação profissional para futura inserção no mercado de trabalho e rede de apoio para cuidado da criança. Será criado ainda o maior programa de saúde bucal do País, com a implantação de 6 Centros Odontológicos, a adoção de protocolo de atendimento bucal em pacientes em internação hospitalar e a ampliação do atendimento odontológico nas UBSs. Assumimos o compromisso com a vacinação da população de São Paulo. Vamos colocar à disposição de todos a vacina contra covid-19, seja qual for, desde que atestada pelas autoridades de saúde.

São Paulo nosso lar

onde estamos

Habitação é a verdadeira política social. É o que transforma para valer a vida de uma família. Fizemos a primeira parceria público-privada da cidade para entregar novas unidades habitacionais, entregamos o primeiro conjunto habitacional destinado exclusivamente a moradores de rua, criamos novas formas de incentivo e financiamento à produção ou aquisição de moradias populares. Nossa gestão está realizando o maior programa habitacional dos últimos 30 anos: 50 mil moradias foram viabilizadas, parte delas por meio de PPP inédita no País, e mais 20 mil unidades já estão programadas. Aumentamos os subsídios concedidos de R$ 20 mil para até R$ 120 mil por unidade habitacional para as famílias com renda de até três salários mínimos. Outros conjuntos receberam obras de melhoria que beneficiaram 8,6 mil famílias. Mais de 110 mil famílias passaram a ter a posse definitiva de seus imóveis, com iniciativas de regularização fundiária promovidas pela Prefeitura; e outras 200 mil tiveram seus imóveis regularizados de maneira 100% automática.

aonde vamos chegar

As novas formas de incentivo e financiamento para produção ou aquisição de habitações, sobretudo para população de baixa renda, criadas pela nossa gestão, irão multiplicar seus resultados nos próximos quatro anos, com a entrega gradual das 70 mil moradias já viabilizadas, parte delas com investimento privado. As ações de urbanização de favelas levarão mais segurança, saneamento e infraestrutura para mais de 19 mil famílias que vivem em comunidades da cidade. O maior programa habitacional que a cidade já viu também vai dinamizar o mercado de trabalho e ajudar a recuperar a economia no pós-pandemia. Só com a PPP da Habitação, serão mais de 49 mil empregos diretos gerados. O programa de locação social de unidades públicas será aprimorado com habitação social voltada a estudantes de baixa renda, idosos, população de rua, e o de unidades privadas receberá instrumentos de incentivo ao retrofit, sobretudo em edifícios vazios ou subutilizados nas áreas centrais. Na revisão do Plano Diretor Estratégico vamos incentivar a criação de novos centros urbanos nas periferias da cidade, reduzindo deslocamentos e aprimorando os instrumentos já existentes, tendo como princípios a escuta qualificada da população e o uso de evidências. Outra prioridade será a requalificação de espaços públicos e a implantação de territórios educadores (urbanismo social), integrando diferentes políticas públicas em territórios de extrema vulnerabilidade. Vamos revisar e ajustar também a legislação urbanística para simplificação e automatização de processos, reduzindo a burocracia e o tempo de aprovação dos alvarás de construção, considerando a relevância do tema para o desenvolvimento urbano, social e econômico do município. Vamos criar uma política de logística reversa para o descarte irregular de entulho, com a geração de crédito para a compra de materiais de construção para execução de reformas ou ampliações (apenas para moradias localizadas em assentamentos formais ou que possam ser regularizados).

São Paulo mais segura

onde estamos

São Paulo tem a menor taxa de homicídios por 100 mil habitantes do Brasil (IPEA, 2019). Nossos indicadores de criminalidade estão nos níveis mais baixos em décadas. Nossa gestão ampliou as estratégias de inteligência, inovação e tecnologia para o combate à criminalidade e prevenção à violência, como o georreferenciamento das ocorrências e o monitoramento, em tempo real, via drones e aplicativos. Hoje temos cerca de 3,5 mil câmeras integradas à plataforma do programa City Câmeras, criado em 2017, após o rompimento de contrato milionário de câmeras de monitoramento. O programa usa as imagens de câmeras de imóveis residenciais e comerciais disponibilizadas gratuitamente para a Prefeitura – em 2017, eram apenas 75. O efetivo da Guarda Civil Municipal foi reorganizado e ampliado: ganhou 209 novas viaturas, 600 novas pistolas e cerca de 12 mil equipamentos adquiridos, entre coletes à prova de balas, escudos, capacetes, algemas, computadores e uniformes. Priorizamos o combate à violência contra a mulher, com a ampliação do programa Guardiã Maria da Penha e a criação de botão de socorro no app SP+Segura. Aprimoramos o trabalho de abordagem da GCM, proibindo o uso de técnicas de estrangulamento (o chamado "mata-leão"). Com a nova PPP da iluminação – maior contrato de PPP sobre o tema da América Latina –, realizamos a troca e a remodelação de mais de 125 mil pontos de iluminação pública, focalizando os locais com piores índices de criminalidade, com ganho de eficiência energética e de economia aos cofres públicos.

aonde vamos chegar

É preciso fazer sempre mais para ampliar a segurança e o bem-estar da população. Vamos modernizar e substituir por LED todas as mais de 600 mil luminárias públicas da cidade, aprimorando a manutenção e ampliando os pontos de iluminação da rede. Estudo publicado em 2019, pelo Departamento Nacional de Pesquisas Econômicas (NBER, sigla em inglês) dos EUA, aponta que a iluminação pública tem capacidade de reduzir, no mínimo, em 36% o número de crimes noturnos. O efetivo da GCM será reforçado ainda mais: serão 1.000 novos guardas, que atuarão na prevenção de crimes, na proteção do patrimônio, no apoio ao policiamento da Polícia Militar, na proteção ambiental e na segurança de grandes eventos. O uso de tecnologia continuará sendo nosso grande aliado na prevenção da violência e promoção da segurança. Vamos integrar mais 4.240 câmeras ao programa City Câmeras, mais que dobrando o número atual. Também vamos aumentar o número de drones usados na bem-sucedida estratégia de monitoramento de áreas de maior risco de desastres e emergências, o Dronepol, e na próxima gestão iremos triplicar o número de drones. O programa Guardiã Maria da Penha será fortalecido e ampliado, assim como o programa Tempo de Despertar, que já demonstrou eficiência na redução da prática de crimes contra as mulheres e na quebra do ciclo de violência, por meio da sensibilização e conscientização dos agressores. Além disso, a Academia de Formação em Segurança Urbana será requalificada, com a criação do primeiro curso técnico municipal em segurança urbana. Os guardas civis metropolitanos que atuam nas cenas de uso de drogas passarão a receber apoio em saúde mental, graças à parceria inédita firmada com o Sistema de Justiça. Vamos elaborar o Plano Municipal de Segurança Urbana e Defesa Civil – planejamento decenal que visa a institucionalização da política pública e a incorporação de princípios que devem ultrapassar nossa gestão.

São Paulo mais ágil

onde estamos

A qualidade de vida nas metrópoles está intimamente associada à capacidade que as pessoas têm de deslocar-se. Por isso, a expansão da rede e a melhoria da qualidade do transporte público é essencial, assim como a integração entre os diferentes modais. Tudo isso sem perder de vista a aplicação do conceito de sustentabilidade e a redução das emissões de poluentes. Nos últimos quatro anos, cerca de 50% da frota de ônibus da cidade foi renovada, com 6 mil novos veículos – mais sustentáveis e menos poluentes. Dos 12 mil ônibus que circulam na capital, 100% já são acessíveis e mais da metade já possui ar-condicionado e está adaptado para wi-fi. Mais de 110 km de faixas exclusivas e corredores de ônibus foram requalificados. Revitalizamos o Terminal Parelheiros e entregamos o novo Terminal da Vila Prudente e o Terminal Itaquera II.

Cerca de 175 km de ciclovias já foram requalificadas ou implantadas. Mais 1,5 milhão de m² de calçadas estão sendo recuperados e 620 km de vias foram recapeados. No campo de acessibilidade, implantamos multa moral e demos início à fiscalização, pela CET, de vagas exclusivas para idosos e pessoas com deficiência em estabelecimentos privados. Implantamos, ainda, os micro-ônibus com piso baixo e espaço para 4 cadeiras de rodas nas linhas Metrô Vila Mariana – Lar Escola São Francisco e Centro Paralímpico – Metrô Jabaquara.

São Paulo mais ágil

aonde vamos chegar

Uma cidade dinâmica e em constante mutação necessita de um sistema de transportes públicos adaptado a novas realidades. Vamos investir em um sistema ao mesmo tempo ambientalmente sustentável e altamente tecnológico – da recarga do bilhete à experiência dos usuários dentro dos ônibus ou enquanto aguardam por eles, nos terminais ou abrigos, com 100% da frota com wi-fi. Apostaremos também na integração máxima dos diferentes modais de transportes, de bairros a terminais de ônibus e ao sistema metroferroviário. Depois de 13 anos, a Prefeitura realizou nova concessão para exploração das linhas de ônibus, o que resultará em aumento de 10% na capacidade de transporte no município – equivalente a mais 420 km de vias atendidas. Vamos concluir o primeiro corredor de ônibus exclusivo para a Zona Leste, o Corredor Leste-Itaquera, beneficiando mais de 620 mil pessoas. Outros seis corredores estão previstos: Radial Leste, Itaim Paulista-São Mateus, Capelinha-Vila Sônia, Sabará, Miguel Yunes e Celso Garcia. Além da extensão do corredor Santo Amaro-9 de Julho, entre a Avenida dos Bandeirantes e a Avenida JK Boulevard; da criação de 50 km de novas faixas exclusivas para ônibus; e da instalação de semáforos inteligentes em todas as vias com corredores – equipamentos com funcionalidade de ajuste do tempo de abertura semafórica, criando as chamadas “ondas verdes”. Seis novos terminais de ônibus serão criados: Pedreira, Cocaia, Jardim Miriam, Reserva Raposo (Empreendedor), Novo São Mateus e Itaim Paulista e três novas conexões: Tremembé, Jaçanã e Mandaqui. A Zona Leste será contemplada ainda com um BRT (Bus Rapid Transit) na avenida Aricanduva, que promoverá a integração com as linhas 15-Prata e 3-Vermelha do Metrô e com o BRT metropolitano ABD, incluindo ciclovias e sinalização inteligente. Vamos inovar criando o Aquático, sistema de transporte público por barcos nas represas da cidade, integrado ao Bilhete Único. O projeto, inicialmente previsto para a Represa Billings, possuirá 3,7 km de extensão, com atracadouros em Pedreira, Cocaia, Jardim Apurá e Cantinho do Céu. Em média, 10 mil passageiros serão atendidos por dia. Atendendo a demandas de décadas, a estrada do M’Boi Mirim será finalmente duplicada e o complexo viário Pirituba-Lapa concluído. A malha cicloviária da cidade ultrapassará 1,1 mil km, com a criação de 300 km de novas conexões e de 200 km de ciclorrotas, além da interconexão, iluminação, semaforização e requalificação dos mais de 300 km de trechos existentes. Serão inaugurados ainda novos bicicletários públicos e estações de compartilhamento de bicicletas, a exemplo do que já ocorre no Terminal Cidade Tiradentes. Vamos estimular a criação, pelo setor privado, de espaços de apoio e descanso para os moto e cicloentregadores (banheiros, bebedouros, wi-fi, conectores de celular e assentos para descanso). Um terço dos deslocamentos da capital é realizado a pé e a segurança do pedestre é prioridade. Vamos ampliar a requalificação de calçadas, faixas de travessia e a instalação de elementos de sinalização e mobiliário urbano, tornando a cidade mais acessível. Vamos criar as rotas de acessibilidade, priorizando as áreas no entorno de terminais de ônibus, com a instalação de rampas, semáforos sonoros e calçadas com acessibilidade universal. Além disso, 60 paradas de ônibus receberão obras de acessibilidade e, por meio da iniciativa Adote um Atende+, buscaremos ampliar o serviço a mais pessoas. Direção segura e redução no número de acidentes de trânsito são nossas prioridades; por isso, os cursos de educação no trânsito serão ampliados para pedestres, idosos, crianças e ciclistas; e os cursos de pilotagem segura, para motoristas, motociclistas e caminhoneiros. Tudo isso por meio de plataforma digital interativa, com cursos EAD, jogos e materiais de apoio.

São Paulo bem cuidada

onde estamos

Investir em infraestrutura é melhorar a vida das pessoas. É promover mais bem-estar, gerar empregos e devolver para a população o que ela destina ao poder público na forma de tributos. Nossa gestão já entregou 208 obras, entre escolas, postos de saúde, intervenções para combate a enchentes e drenagem, novas unidades habitacionais e parques públicos. Importantes áreas urbanas, como o Vale do Anhangabaú, estão sendo totalmente remodeladas. A cidade está mais limpa e bem cuidada. Os novos contratos de varrição e limpeza urbana geraram economia de R$ 684 milhões para os cofres da Prefeitura desde 2017. O orçamento e as equipes de zeladoria dobraram e, como resultado, as solicitações aguardando atendimento caíram 95% – eram mais de 210 mil pendências quando assumimos, ante 10 mil hoje. Os investimentos realizados pela Prefeitura nos últimos quatro anos resultaram na abertura de mais de 104 mil novas oportunidades de trabalho, além dos empregos indiretos e da cadeia de valor agregado.

aonde vamos chegar

Recebemos da antiga administração uma cidade com déficit orçamentário e muitas obras paradas. Arrumamos a casa, revimos contratos, estabelecemos indicadores e aprimoramos a relação da Prefeitura com as concessionárias dos serviços de água, gás e energia. Mesmo em meio a tantos desafios, avançamos muito. Nossa missão agora é intensificar os serviços de zeladoria, para deixar São Paulo mais bonita, acolhedora e segura. Não vamos deixar nada parado, vamos fazer funcionar melhor o que já existe, reformar o que for preciso e fazer obras novas com base em planejamento e preço justo. Usar tecnologia no combate às enchentes, contribuir com o Governo do Estado no importante desafio de despoluir o Rio Pinheiros e na melhoria dos indicadores de saneamento. São 15 novos piscinões, além de 78 obras e ações de combate às enchentes entregues à cidade. Nos próximos anos, serão mais 14 novos piscinões. Além de obras, o uso de tecnologia irá revolucionar a forma com que a cidade faz o controle de inundações: a implantação de uma rede de telemetria por inteligência artificial nos piscinões permite o acompanhamento em tempo real do nível e vazão dos reservatórios; com isso, o Centro de Gerenciamento de Emergências Climáticas terá mais precisão no monitoramento dos riscos de alagamento. Ao mesmo tempo, estão em desenvolvimento ações para redução da impermeabilidade da cidade, como a implantação de infraestruturas verdes, jardins de chuva, lagoas de infiltração, biovaletas, canteiros pluviais, telhados e vagas verdes, que proporcionam permeabilidade com baixo custo e ganho ambiental e paisagístico. Vamos adequar a política de saneamento municipal ao que está preconizado pelo novo marco legal da área, de modo a reduzir os custos municipais de gestão e ampliar a eficiência e a efetividade na aplicação do contrato com a Sabesp, diminuindo os prazos para a universalização dos indicadores de saneamento. Vamos colocar mais esforços na manutenção de praças, parques e espaços de convivência ao ar livre, no recapeamento de vias e na readequação e recuperação de mais 1,5 milhão de m² de calçadas. Daremos continuidade ao processo de manutenção das pontes e viadutos, com a recuperação estrutural de mais 26 unidades. Serão concluídos o novo gradil do Minhocão, a infraestrutura do Triângulo Histórico, a requalificação do calçadão do centro velho e a segunda etapa das pistas de skate do Parque do Chuvisco. Novos investimentos em infraestrutura vão distribuir e intensificar o desenvolvimento local, reduzir as desigualdades entre o centro e as periferias e contribuir com a recuperação da economia no pós-pandemia.

São Paulo inovadora

onde estamos

Não há dúvidas sobre o pioneirismo da cidade de São Paulo quando o assunto é inovação em gestão pública. Novas formas de atuação, revisão de processos, transparência ativa, melhoria na jornada dos usuários, desburocratização, redução de exigências desnecessárias e, claro, o uso massivo de tecnologia: tudo isso é inovação e, em todos esses pontos, São Paulo e nossa gestão são referências. Cuidar bem do dinheiro público é a maneira mais evidente de demonstrar respeito pela população. Cada centavo precisa ser bem empregado para que alcance seu maior propósito: melhorar a vida das pessoas. São Paulo é a cidade que mais aplica a lei anticorrupção. Nossa gestão promoveu mudanças que terão impactos positivos para as próximas décadas, como a reforma da Previdência, que vai gerar economia de R$ 8,3 bilhões para os cofres municipais nos próximos dez anos. Reestruturamos a administração, extinguimos 6,8 mil cargos da Administração Direta e Indireta e melhoramos nosso atendimento. Prova disso é a excelente avaliação do Descomplica SP – programa criado em nossa gestão. Inovamos também na atração de investimentos privados: o nosso programa de desestatização tem potencial para gerar R$ 15 bilhões em investimentos e benefícios para a cidade. Economizamos com corte de despesas correntes, como a diminuição da frota a serviço da Prefeitura em mais de 3 mil veículos. Inovamos em bem governar: o nível de endividamento da cidade está agora no seu patamar mais baixo dos últimos 20 anos. São Paulo também se tornou mais amigável para quem quer empreender. Os prazos para abertura de empresas diminuíram de 126 para menos de 3 dias. Resultado: mais de 240 mil empresas foram abertas na cidade desde 2017.

aonde vamos chegar

Nosso objetivo é inovar para ampliar os espaços de cooperação com a sociedade. É com as pessoas e por causa delas que buscamos continuar governando. Adotaremos, nesse sentido, quatro linhas de atuação: a primeira delas focada na redução de entraves burocráticos, na transparência e na expansão do uso de tecnologia na implementação de todas as políticas públicas; a segunda voltada à atração de investimentos e melhoria do ambiente de negócios; a terceira de estímulo à participação da sociedade em decisões e projetos realizados pelo governo; e a quarta voltada à inclusão digital, por meio da expansão do número de pontos de acesso wi-fi, facilitação de acesso à internet banda larga e formação para uso de novas formas de tecnologia. Assumimos o compromisso de constantemente aprimorar os serviços digitais e ampliar a automatização de processos, buscando evitar deslocamentos para a realização de solicitações corriqueiras na Prefeitura. A austeridade com as contas, ainda mais em contexto de crise fiscal como a que atinge o País, é mais do que nosso compromisso: é premissa de trabalho, para que mais recursos possam ser investidos no bem-estar da população. Vamos manter a responsabilidade com as finanças, aplicando bem o dinheiro da população. O teletrabalho foi adotado como política permanente e nos próximos sete anos o município economizará R$ 1 bilhão. Gestão inteligente, uso de inovação e tecnologia, com combate implacável a fraudes e sonegações. Tudo sempre com total transparência para permitir que as pessoas possam saber o que e como estamos fazendo. Vamos aprimorar e expandir a política de dados abertos e de transparência ativa, mantendo o rigor necessário para aplicação da Lei Geral de Proteção de Dados. Vamos concluir as concessões e privatizações previstas, concentrar a máquina em serviços essenciais – em especial, a saúde e a educação – e ampliar as unidades do Descomplica SP, para facilitar ainda mais a vida das pessoas e dos empreendedores, estabelecendo São Paulo como cidade vocacionada à economia criativa. Vamos dar continuidade ao programa de parcerias público-privadas, direcionando os ganhos de desoneração e outorgas para áreas prioritárias, como saúde, educação, mobilidade e zeladoria urbana, priorizando o trabalho nos seguintes eixos: 1) inovação, tecnologia e conectividade, por exemplo, com os estudos de exploração da rede de dutos para cabeamento e conectividade; 2) zeladoria e mobiliário urbano, com os projetos de baixos de viadutos e a viabilização de sanitários e bebedouros públicos; 3) exploração de equipamentos e espaços públicos subutilizados para fomento a atividades culturais, esportivas e de lazer, como parques urbanos e praças públicas; 4) retomada verde e sustentável, com o projeto, por exemplo, de geração de energia fotovoltaica; e 5) eficientização de equipamentos e serviços públicos, como os mercados e sacolões municipais.

São Paulo para todos

onde estamos

O papel do poder público é cuidar de todos, mas é, sobretudo, atender àqueles que mais precisam do Estado. Nossa gestão sempre teve como norte atuar de forma incansável para aplacar as desigualdades sociais e regionais existentes nessa verdadeira nação chamada São Paulo. A pandemia tornou essa missão ainda mais necessária. A execução da função social do município vai além de uma secretaria ou órgão. É a intersetorialidade de ações que garante o atendimento assertivo para a população mais vulnerável, seja pelo fator renda (com todas as exclusões decorrentes dela), seja em razão de deficiência, faixa etária, quadro de saúde, origem étnica/religiosa, gênero ou orientação sexual. Estimular a inclusão produtiva, o empreendedorismo e a geração de emprego e renda é investir na população, fortalecendo a autonomia dos indivíduos e ampliando seus universos de possibilidades. As obras municipais e as ações diretas executadas pela Prefeitura geraram mais de 104 mil empregos. O programa Tô Legal legalizou mais de 15,2 mil trabalhadores ambulantes. Os CATEs realizaram mais de 5 milhões de atendimentos; 190 mil pessoas foram qualificadas; 170 mil vagas ofertadas (priorizando os públicos mais vulneráveis); mais de 204 mil empreendedores atendidos (com foco nos empreendedores das periferias).

Temos a maior rede de apoio ao empreendedor do País e focamos na elaboração de programas de apoio a empreendedores mais vulneráveis e ao cooperativismo

Para a população em situação de extrema privação social, criamos mais de 4,4 mil vagas em centros de acolhida para pessoas em situação de rua. Fizemos o primeiro conjunto habitacional voltado a essa parcela da população, ampliamos os serviços de saúde, as equipes de consultórios de rua e o número de agentes sociais.
A inauguração da Casa da Mulher Brasileira, que tem atendimento policial, jurídico e psicológico – além de funcionar como abrigo temporário a vítimas de violência doméstica – apoiou mais 6 mil mulheres. O Programa Tem Saída, que colabora com a autonomia financeira e a empregabilidade da mulher vítima de violência doméstica – lei de autoria do prefeito determina que 5% das vagas das atividades-fim de contratações da Prefeitura sejam destinadas ao público do programa –, já atendeu 1,3 mil mulheres. O município conta também com outros 12 equipamentos de atendimento à mulher, sendo 5 Centros de Cidadania; 4 Centros de Referência; 2 Centros de Acolhimento (sigiloso e provisório) e o Ônibus Lilás, unidade móvel que presta atendimento a mulheres vítimas de violência e que já atendeu mais de 2,3 mil mulheres.

Desde 2017, nos mais de 30 serviços da rede municipal de Direitos Humanos e Cidadania foram realizados 130 mil atendimentos. Inauguramos o quarto Centro de Cidadania LGBTI e está em operação o primeiro Mapeamento da Pessoa Trans no município. Foram reinaugurados dois Centros de Referência da Igualdade Racial, que prestam atendimento multiprofissional em casos de discriminação. Instituímos o Plano Municipal de Promoção da Igualdade Racial, com o objetivo principal de reduzir as desigualdades étnico-raciais na cidade. Em setembro de 2020, criamos a Coordenação dos Povos Indígenas para ampliar o diálogo e construir melhores políticas para essa população. Quando o tema é inclusão e acessibilidade, a cidade de São Paulo se orgulha em possuir estrutura executiva dedicada à pessoa com deficiência, que trabalha de forma transversal e em articulação com as outras áreas públicas. Lançamos o Observatório Municipal da Pessoa com Deficiência, a Central de Acessibilidade Comunicacional; realizamos 35 turmas da Oficina Básica de Libras; tornamos todas as 32 sedes das Subprefeituras acessíveis, com piso tátil, e reestruturamos a Central de Intermediação em Libras: mais de 5 mil downloads do app; mais de 12 mil atendimentos realizados e 246 novos Pontos de Atendimento Presencial instalados. Passamos a incluir a pessoa com deficiência nas atividades do calendário municipal, como Virada Cultural, Festival de Natal e Aniversário da Cidade; criamos o Festival de Acessibilidade e Artistas com Deficiência e disponibilizamos óculos-scanners para pessoas com deficiência visual nas bibliotecas municipais e unidades dos CEUs. Vale ressaltar ainda o trabalho da cidade de São Paulo com as populações migrante e imigrante. O município é reconhecido por organismos internacionais como “cidade solidária a refugiados” e, em agosto de 2020, com o apoio da ACNUR, lançou o Plano Municipal de Política para Imigrantes, instrumento inédito entre os municípios brasileiros.

São Paulo para todos

aonde vamos chegar

Nosso desafio, sobretudo no período pós-pandemia, é promover a igualdade de oportunidades com respeito às diferenças. Vamos fortalecer a rede de proteção social do município, ampliando as políticas de proteção social básica e especial e a implementação de novos serviços. Vamos promover a inclusão produtiva da população mais vulnerável e com baixa qualificação, fortalecendo as políticas de apoio à geração de renda e emprego, especialmente nas regiões periféricas da cidade (foco em microempreendedores individuais, autônomos e cooperativas). O programa de frentes de trabalho também criará vagas para jovens, que terão a primeira experiência profissional. Ampliaremos ainda o número de parcerias para disponibilização de vagas para públicos específicos (negros, mulheres vítimas de violência, jovens, pessoas com deficiência, LGBTQI+, imigrantes etc.). Além disso, iremos ampliar nosso esforço para a capacitação profissional dos trabalhadores – e preparação das pessoas para a transição tecnológica e o chamado "futuro do trabalho" – e a oferta de infraestrutura e a atração de investimentos de setores altamente tecnológicos.

Vamos criar um laboratório de inovação social para desenvolver iniciativas com a participação da sociedade. A Prefeitura terá protagonismo no auxílio e acolhimento às famílias mais pobres. O programa Renda Mínima Municipal será ampliado e a concessão de bolsas para a primeira infância fortalecida. As ações de busca ativa e visitação social dos extremamente pobres serão aprimoradas. O projeto Cidade Solidária será transformado em programa e a distribuição de cestas básicas progressivamente substituída por Cartão Alimentação. No trabalho com a população de rua, vamos abrir mais vagas de acolhimento em repúblicas no modelo de autogestão, triplicando o total hoje disponível. A rede de atendimento a idosos será ampliada, incluindo núcleos de convivência e centros-dia. Será criado, também, o centro-dia para a pessoa com deficiência. Os telecentros passarão a ofertar cursos de letramento digital para a população idosa, com a contratação de monitores jovens. Serão ampliadas as vagas para pessoas com deficiência em residências inclusivas e CTAs. Mantemos o compromisso de priorizar a contratação de fornecedores que cumpram integralmente a Lei de Cotas (raciais e de pessoas com deficiência) e vamos seguir com rigor a aplicação do Decreto nº 59.749 de 2020, que trata do combate ao racismo institucional. Vamos incluir no aplicativo SP+Segura botões de denúncia sobre racismo, LGBTIfobia e violência contra idosos. Criaremos o Plano Municipal de Enfrentamento à LGBTIfobia e o Plano Municipal de Juventudes. O programa de auxílio aluguel para mulheres vítimas de violência será regulamentado e o Tem Saída ampliado. Fortaleceremos as ações de combate ao assédio nos transportes públicos e o combate a todos os tipos de discriminação.

São Paulo criativa

onde estamos

São Paulo é capital de todas as culturas. É uma metrópole com vocação para múltiplos e novos ramos de atividade, de ser um polo de produção da economia criativa e tornar a inovação um dos motores de uma cidade que nunca para. Vamos investir na transformação da cidade, no desenvolvimento de novas economias, de novos centros de negócios e na construção de um novo modelo econômico, mais inclusivo e ambientalmente sustentável. Além disso, queremos que São Paulo siga protagonista nacional em atração de investimento direto estrangeiro e na realização de pesquisa e desenvolvimento. Os FabLabs capacitaram cerca de 50,4 mil jovens; entregamos 7 TEIAs (e chegaremos a 20 até o final do ano), com programação contínua de qualificação empreendedora e profissional (desde 2019, 21,5 mil pessoas foram atendidas); reestruturamos o VaiTec, fazendo dele um grande programa de aceleração de negócios inovadores; implementamos um programa de aceleração de negócios ambientais, o Green Sampa; e incentivamos, com o projeto Soluções Covid-19, start-ups que trouxeram soluções tecnológicas para redução dos impactos do coronavírus na economia. Fizemos a maior edição da São Paulo Tech Week, considerada a maior semana de inovação e estímulo a start-ups do mundo, superando até a London Tech Week em número de eventos. Aqui em São Paulo valorizamos a cultura. Cultura amplia horizontes, abre oportunidades, inclui, gera emprego e renda. Nos últimos quatro anos, a cidade ganhou, ainda, duas novas Casas de Cultura (em Guaianases e Parelheiros). Mais de 50 equipamentos foram reformados e o público nos equipamentos de cultura da Prefeitura cresceu mais de 60%. Ampliamos os orçamentos para programas de incentivo e fomento à cultura, como o Promac. A Virada Cultural e o Carnaval de rua foram os maiores da história, transformando São Paulo em um dos principais destinos turísticos do País, e eventos como o Verão sem Censura, a Jornada do Patrimônio e o Festival Mário de Andrade ganharam relevância e projeção nacionais. O esporte é um instrumento poderoso, se aliado a outras ações e políticas sociais. Não importa a idade, a classe econômica, o tipo de esporte praticado – o impacto da prática esportiva é sempre positivo. É missão da Prefeitura realizar e apoiar projetos e ações que incorporem atividades físicas aos hábitos de vida dos paulistanos, além de parcerias com o setor privado, estimulando o empreendedorismo esportivo e o desenvolvimento físico e social de crianças e adolescentes. Um bom exemplo é a parceria com a Associação Gibi Competition Sports, um Centro Esportivo sob o Viaduto Júlio de Mesquita Filho (Viaduto do Café), na Bela Vista, espaço multifuncional com aulas de boxe, muay thai, futebol, corrida, pista de skate e área para crossfit. Em 2019 fizemos a maior edição da Virada Esportiva da história: foram mais de 2 mil atrações em 1.000 pontos em todas as regiões da cidade. Foram revitalizados 65 Clubes da Comunidade e 34 centros esportivos municipais.

São Paulo criativa

aonde vamos chegar

Nosso propósito é desenvolver novas vocações para São Paulo e criar uma nova identidade urbana: Hub de Criatividade da América Latina e Maior Museu Aberto de Arte Urbana do Mundo, impulsionando uma economia mais integrada às redes de cidades globais, que atraia investimentos e talentos, estimule habilidades e acolha diferenças. Isso inclui não apenas nossa riqueza cultural, em todas as suas manifestações, como também o esporte, o turismo, a moda, o design, a inovação, a tecnologia, a gastronomia, a economia verde e a indústria de games como eixos estratégicos. Colocar a economia criativa no centro político de desenvolvimento da cidade é, antes de tudo, estabelecê-la como nossa estratégia para dinamização da economia e abertura de novos mercados no pós-pandemia. Vamos contribuir com a recuperação dos setores mais afetados economicamente; estimular o acesso àqueles excluídos do mercado por falta de qualificação e de acesso à internet, educação e transporte; e capacitar os jovens para o futuro do trabalho. Vamos implantar a Rede DAORA, com estúdios criativos, voltados à juventude, e uma plataforma online para que os participantes da Rede possam receber formação, trocar experiências e divulgar seus trabalhos. O funcionamento e a grade de atividades dos estúdios criativos da juventude serão integrados aos CEUS, FabLabs, Telecentros, Bibliotecas, Casas de Cultura e TEIAs. Esse circuito criativo dará oportunidades às periferias e aos jovens de baixa renda em todas as etapas da indústria criativa: Capacitação – Produção – Fomento – Divulgação.

Da mesma forma, serão criadas zonas de flexibilização tributária para atração de empresas: os Distritos Criativos. Essas áreas receberão investimentos em infraestrutura (internet de alta capacidade, iluminação e mobilidade) e serviços. Nesses territórios serão incentivados os hubs de startups, a oferta de capacitação tecnológica, as atividades noturnas – cada macrorregião da cidade terá uma área 24 horas –, gastronômicas e de economia colaborativa. Fortalecer o ecossistema de inovação para expansão do acesso a programas de inclusão digital, educação empreendedora e projetos de incubação e aceleração de startups é uma de nossas ações para tornar São Paulo cada vez mais criativa. O trabalho dos 20 TEIAs será fortalecido para atingir os milhares de empreendedores nos próximos anos. Vamos inaugurar o Centro de Inovação Verde, na Praça Victor Civita, para promover o desenvolvimento e implementação de tecnologias verdes e negócios ambientais, capazes de contribuir com uma economia sustentável e geradora de empregos e com isso ampliar o Programa Green Sampa. Quatro FabLabs itinerantes, que serão criados, laboratórios móveis com conexão à internet, materiais e ferramentas que estimulam a aprendizagem criativa e o desenvolvimento de projetos sob a lógica da cultura maker, fortalecerão as ações dos 13 FAbLabs existentes. A criação do novo programa SP+Tech ofertará 5 mil vagas por ano para capacitar profissionais no setor de tecnologia da informação, criando assim um ambiente mais propício para a atração de novos investimentos no setor. Implantação do polo centro, integrando os núcleos comerciais da região central, fortalecendo os comerciantes, estimulando o turismo de compras e propiciando a abertura de novos postos de trabalho. Vamos impulsionar a plataforma SPcinePlay como uma ferramenta própria de exibição de filmes brasileiros e independentes. Iremos investir na revitalização de bibliotecas e demais equipamentos de cultura, disponibilizando internet de alta capacidade, levando mais saber, lazer e entretenimento às regiões mais periféricas, e a Virada Cultural vai se consolidar como o maior evento dessa natureza do País, atraindo mais turismo para nossa cidade. Nessa linha, o projeto Mexa-se São Paulo, criado durante a pandemia, será transformado em programa, a fim de estimular que as atividades físicas passem a incorporar o dia a dia da população. Em parceria com organizações da sociedade civil e a iniciativa privada, a área de esportes passará a ser fomentada como atividade econômica. Na área do turismo, vamos criar o Centro de Inteligência da Economia do Turismo, o Descomplica Eventos e um programa de incentivo aos polos de Ecoturismo de Parelheiros, Marsilac, Ilha do Bororé e Cantareira.

Cidade global e sustentável

onde estamos

São Paulo tem hoje as condições para ser protagonista mundial de uma agenda de defesa do meio ambiente e de impulso à mudança da matriz energética, para uma mais limpa e renovável. A responsabilidade assumida pela cidade (e por outras três capitais brasileiras) de liderar iniciativas em consonância com as metas do Acordo de Paris, a participação no C40, a adesão ao Pacto Global da ONU, que compromete o município com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), demonstram a relevância e o protagonismo de São Paulo na formulação de propostas que garantam proteção e maior qualidade de vida às futuras gerações. A cidade de São Paulo é signatária também do Pacto Global para Cidades Acessíveis e Inclusivas. Nos últimos quatro anos, a cidade ganhou 3 novos parques: em Itaquera, Santo Amaro e Parelheiros – primeiro parque urbano da região –, e outros 24 receberam obras de revitalização. Outros 5 parques naturais foram abertos à visitação. Quase 200 mil árvores foram plantadas. Hoje, a cobertura vegetal do município de São Paulo ocupa 48% do território, 63 m² por habitante. A opção pelas concessões – cujo primeiro lote incluiu o Ibirapuera e outros 5 parques da periferia – tornou-se exemplo de como agregar eficiência ao trabalho da Prefeitura sem retroceder em direitos ao cidadão. Instalamos o 3º hospital veterinário da cidade, em Santo Amaro.

Inauguramos 20 novos ecopontos, ampliando a quantidade de resíduos coletados em 144% em relação a 2016. Implantamos, ainda, 4 pátios de compostagem (a cidade possuía apenas 1 até setembro de 2018) e inauguramos a maior central de tratamento de resíduos de saúde da América Latina. Outras medidas tomadas e imbuídas dos valores que nos norteiam foram a proibição do uso de canudos de plástico e do fornecimento de descartáveis de plástico em restaurantes, bares e outras atividades comerciais. E não é possível deixar de mencionar o lançamento, em parceria com a SOS Mata Atlântica, do Plano Municipal de Conservação da Mata Atlântica, com foco nos remanescentes da vegetação na cidade.

Cidade global e sustentável

aonde vamos chegar

Buscamos projetar a cidade internacionalmente, reconhecendo São Paulo como capital global da criatividade, da cultura, da diversidade – natural e humana – e da sustentabilidade. A história de São Paulo é uma história de convergência de povos de todos os cantos do mundo. A cidade é, desde seus primórdios, global – hoje vivem aqui 360 mil imigrantes. Nossa presença e nosso protagonismo internacional devem ser pautados por uma estratégia de desenvolvimento ancorada na nova economia verde e na criação de um programa de internacionalização que apresente a cidade como destino global de investimentos.

Aceleradas com a pandemia da covid-19, as mudanças na forma de viver e de conviver reforçam a constatação de que a economia circular figurará, cada vez mais, como oportunidade econômica, uma vez que os resíduos passam a ser encarados como insumos – uma forma de frear a degradação dos recursos naturais e de remunerar de forma mais justa os diferentes atores das cadeias de produção. Assim como a economia colaborativa, que incentiva o compartilhamento de espaços, de pessoal e a troca de serviços e produtos.

São Paulo tem 28% de seu território em área rural, onde são desenvolvidos turismo ecológico e agricultura familiar. A agricultura urbana é fundamental para produção de alimentos e como estratégia para segurança alimentar e nutricional.

No cardápio das escolas municipais, priorizamos a compra de itens orgânicos e oriundos da agricultura familiar. Com o Sampa+Rural damos visibilidade a quem produz e comercializa estes produtos na cidade. O programa Ligue os Pontos será ampliado para outras regiões da cidade e as demais ações de segurança alimentar fortalecidas. O apoio aos produtores agrícolas para que cada vez mais produzam hortaliças, frutas, legumes e plantas ornamentais e o incentivo as hortas urbanas será fortalecido, assim como os princípios de economia circular, principalmente, as ações da economia do alimento e do plástico. Vamos incentivar empresas sustentáveis, o acesso a fontes energéticas limpas, o desenvolvimento de logística reversa nas cadeias produtivas.

Vamos seguir firmes na preservação dos 30% de remanescentes da Mata Atlântica na cidade e das áreas de mananciais, onde já intensificamos o uso de drones, de rondas da Guarda Ambiental e de ações de combate a incêndios. Atualmente, um efetivo de mais de 450 guardas é dedicado integralmente às ações ambientais; para a próxima gestão iremos firmar operação delegada com a Polícia Ambiental do Estado, ampliando o número de agentes com o objetivo de aprimorar a preservação ambiental. Implantaremos ainda uma unidade exclusiva da Dronepol dedicada ao monitoramento das áreas de mananciais. A cidade de São Paulo irá assumir seu compromisso com a preservação da Amazônia. Por meio de parceira com os governos da região amazônica buscaremos estabelecer certificação ambiental para produtos oriundos da floresta e vamos incluir, sempre que possível, alimentos amazônicos no cardápio da merenda servida nas escolas municipais. A exemplo do Acordo de Paris, vamos estabelecer parcerias internacionais com foco na preservação do meio ambiente. Subscrever acordos bilaterais com Países de referência internacional na preservação do meio ambiente, sobretudo, no que se refere às questões climáticas. Nos próximos quatro anos, São Paulo vai continuar ampliando suas áreas verdes, seja por meio da expansão de praças e parques, seja pelo plantio de uma média de 100 mil mudas/ano. A cidade vai ganhar novos parques, como o Augusta e o Paraisópolis, há anos aguardados pela população, e terá manutenção cuidadosa e permanente das unidades já existentes. Prosseguiremos com a concessão de parques, como o Trianon, o Chácara do Jockey e o Chuvisco. Serão implantados três EcoParques, o primeiro deles em Santo Amaro, e será criado o quarto hospital veterinário da cidade. As ações vinculadas à Política Municipal de Mudança do Clima serão aperfeiçoadas e a aplicação da Política Municipal de Resíduos Sólidos vai ser aprimorada, de modo a responsabilizar os maiores geradores de resíduos, estimulando novas cadeias de logística reversa, como a da construção civil e a de resíduos têxteis. Vamos expandir a coleta seletiva, aumentar os índices de reciclagem e compostagem, estimulando o trabalho das cooperativas de catadores. Implantaremos um programa de educação ambiental, que inclui a contratação de 1.000 agentes ambientais de conscientização (via frentes de trabalho) para atuarem na sensibilização da população a respeito das temáticas de resíduos sólidos e de reciclagem.

O plano é signatário das seguintes cartas-compromisso

Bloco da Cultura/Programa Capital da Cultura

Campanha Mobilidade Sustentável –
Rede Mobilidade e Clima

Carta-aberta à Sociedade e aos (as) candidatos(as) nas eleições municipais de 2020 – projeto de cidades pós pandemia

Carta-compromisso São Paulo Composta Cultiva

Carta-compromisso Contra o Trabalho Escravo

Carta-compromisso para Erradicação Trabalho Infantil e Incentivo à Aprendizagem

Carta-compromisso sobre Direito ao Acolhimento de Refugiados e Migrantes de Forma Segura e Sustentável

Carta da Terra

Carta de compromisso – Agenda do Livro

Compromissos com a Conservação da Natureza – Fundação Grupo Boticário

Fórum Paulista de Educação Infantil

Pacto Pelas Cidades Justas

Fórum Permanente de Políticas Públicas para as Pessoas Idosas da Região Central

Programa Cidades Sustentáveis

Termo de compromisso – Aliança Nacional LGBTI+

Termo de compromisso – Pastoral da Ecologia

Documentos na
íntegra disponíveis para visualização
no link à direita

colaboradores

Abigaill Santos Sousa, Abilio Hugo Maganha, Adalberto Maluf, Adele Claudia Nabhan, Adnamare Tikasawa, Adriana Jadão, Adriana Kurachina, Adriana Palheta, Adriana Zink, Adriano Nunes, Alberto Silva, Alda Lucia Pacheco Vaz, Alê Natacci, Alessandra Paiva Cerf, Alessandro Freitas, Alex Peixe, Alex Sandro Alves de Lira Luciano, Alex Steiner, Alexandre, Alexandre Arias, Alexandre Augusto Campos de Souza, Alexandre Modonezi, Alexandre Motonaga, Alexandre Teixeira Ramos, Alexandre Trinhain, Aline Cardoso, Aline Kohler, Aline Paganotti, Aloysio Nunes, Aluan Romero, Álvaro Gregório, Ana Angelica Dias Costa, Ana Aragão, Ana Carolini Gonçalves, Ana Claudia Carletto, Ana Paula Fava, Ana Paula França de Souza, André Barbosa, André Bocatto, André Ceresa, André da Costa Silva, André Dias Menezes de Almeida, André Fischer, André Galvão, André Lacerda, André Luiz Simas, André Montoro, André Pomba, André Tomiatto de Oliveira, André Vorrath, Andrea Calabi, Andrea Frigo, Andrea Issa, Andrea Losacco, Andrea Maria Vasconcellos, Antoinette Simão, Antonio Sartini, Aristides Cury, Armando Campos Mello, Armando Palmieri, Arthur Xavier, Artur Guerra, Bento Zanzini, Berenice Giannella, Bernardo Alvim, Beto Lago, Bia Botelho, Bia Henrique, Bruna Svetlič, Bruno Beraldin, Bruno Caetano, Bruno Eduardo Rossi Porfírio, Bruno Imparato, Bruno Maltese, Bruno Saraiva Santana, Bruno Varella, Cacau Ras, Caio Aloe, Caio Ferriani, Camila Tavares, Carla Cruz, Carlos Alberto Safatle, Carlos André de Maria de Arruda (Casão), Carlos Bueno, Carlos Garcia, Carlos Leite, Carlos Pereira Santana, Carlos Roberto Junqueira Cardozo, Carlos Roberto Queiroz Tomé, Carlota Mingolla, Carolina Dalla Pacce, Carolina de Mico Rocha, Carolina Rocha, Cassia Carlin, Cassia Navas, Cassio Rodrigo, Cecília Helena de Moura Campos, Célia Leão, Célia Parnes, Celina Kawamorita, Celio Bozola, Celso Aparecido Monari, Celso Casagrande, Celso Henrique Petrone, Cesar Angel Boffa de Azevedo, César Henrique Pinheiro do Nascimento, Chico Cabrera, Christian Bojlesen, Christiane Santoro, Cid Torquato, Cida Costa, Cida Valença, Clarice Kammer, Clarice Madruga, Clarice Silva de Oliveira, Claudete Bezzera, Claudia Assef, Claudia Ruggiero Longhi, Claudinei Ignocêncio de Oliveira, Claudio Augusto Montoro Puglisi, Claudio Jerônimo, Claudio Marte, Cláudio Tucci Jr., Claudionor Oliveira, Claudionor Silva, Cleide Bauab Bochixio, Cleide Leonel Amaro Mendes, Clodoaldo de L. Leite, Cloves Casemiro, Cris Sales, Cristina Heitzmann, Cristovão de Oliveira, Cyro Laurenza, Dalva Abrantes, Daniel Almeida dos Santos, Daniel Annenberg, Daniel de Bonis, Daniel Galano Junior, Daniel Oshiro, Daniel Pereira Souza, Daniel Tosi Toledo, Daniela Machado Mendes, Daniela Montresol Correa, Danielle Rolim, Danilo Augusto da Silva, Danilo Kansaou, Danilo Simões, Davi Rodrigues, Debora Barenboim, Debora Goldsveig, Décio Perroni Ribeiro Filho, Denize Gentil, Diane Maia, Diego Coelho, Diego Oliveira, Dinho Rodrigues, Dirceu Lourenço Gomes, Diva Zitto, DJ Sonada, Djalma Guirra, Dodô Ivan Nilton, Domenico Antonio, Domingos Ferronato, Dora, Douglas Drumond, Edenilson Almeida, Eder Nascimento, Edjane Maria Torreão Brito, Edpo Covalciuk, Edson Aparecido dos Santos, Edson Caram, Edson Gonçalves Rosa, Edson Luiz Vismona, Edson Ortega, Edson Rosa, Edson Sgaarbi, Edson Thomaz, Eduardo de Castro, Eduardo Farsetti, Eduardo Jorge Martins Alves Sobrinho, Eduardo Luiz Barbosa, Eduardo Ribeiro, Eliana Kitahara, Eliana Russi, Eliane de Oliveira Silva, Eliane Lemos, Eliane Miada, Elias Tavares Bezerra, Elisa Lucas Rodrigues, Elisabel Menezes, Elisabete Franca, Elizabete Valetta, Elizete Miranda, Elizeu Soares Lopes, Ellie Gatos Kazakos, Eloi Estrela, Eloisa Helena Mannis, Elza Paulina de Souza, Emerson Mota Santana, Emília Tanaka, Eneas Santos, Enio Gomes, Erika Palomino, Erika Santanna, Etimo Ferreira, Eunice Prudente, Euzenil Nascimento Silva, Evaldo Azevedo, Evandro Freire, Evandro Gilio, Evelyn Levy, Fabio Augusto Martins Lepique, Fabio Ferraz, Fabio Fortes, Fabio Hurtado, Fabio Krause, Fábio Mariano Espíndola, Fabio Pedó, Fabio Valente Cabral, Farid Nahghan, Fatima Cortella, Fatima Marques, Fátima Padin, Fátima Pereira, Felipe Battikha, Felipe Esteves Modesto, Felipe Ito Anuatti, Felipe Jamacaru Dias, Felipe Pensano, Fernanda Coimbra, Fernanda de Albuquerque, Fernanda Lopes, Fernanda Magnotta, Fernanda Martins, Fernanda Rocha, Fernando Caires, Fernando Chucre, Fernando Dias Menezes de Almeida, Fernando Freitas, Fernando Henrique Dutra, Fernando Marangoni, Fernando Marcos Ferreira, Fernando Mesquita, Fernando Milan, Fernando Montoro, Fernando Padula, Fernando Paiva, Flávia, Flavia Fernandes, Flávia Silva, Flavio Amary, Flávio Chevis, Flávio Gonzalez, Flavio Grynszpan, Floriano Pesaro, Frâncio de Holanda, Francisco José de Castro Rezek, Franco Reinaudo, Francyelle Santos da Rosa Pereira Batista, Fred Rozanski, Frederico Celentano, Fuad Gattaz Filho, Gabriel Aranha, Gabriel Guerra, Gabriel Henrique de Oliveira, Gabriel Marcondes, Gabriel Oliveira, Gabriel Vinícius Carmona Gonçalves, Gabriela Fontana, Gabriela Juarez Cocito, Gabriella Bueno, Gabrielle Jordano, Gê Lopes, George Augusto Rodrigues, Geraldo Alckmin, Geraldo B Malta, Geraldo Medaglia, Germano Pereira, Gil Clarindo, Gilberto Pereira, Gilka Barbosa Lima Nery, Guga Demetri, Guilherme, Guilherme Aires, Guilherme Birello, Guilherme Bonfim, Guilherme de Faria Nicastro, Guilherme Gilio, Guilherme Messas, Guilherme Siqueira Carvalho, Guiomar Namo de Mello, Gustavo Bonini, Gustavo Ferraz de Campos Monaco, Gustavo Garcia Pires, Gustavo Lourenço Pina, Guta Chaves, Guto Malta, Halana Amorim, Haydee Svab, Heloisa Alves, Henrique Novaes, Hercules, Hip Hop Marcio, Honorino Alves, Hugo Koga, Hugo Possolo, Humberto Schmidt, Iara Faustino, Idalci Francisca de Almeida, Igor Cunha, Igor Gouvêa, Igor Kazakos, Inês Celeste Lourenço Giopato, Inês Santiago, Isabel Cristina Marcelino Vieira, Isabela Marques, Isadora Cohen, Ismael Ivo, Ivan Carlos Regina, Ivan Lima, Ivan Nilton, Ivanilda Argenau Marques, Ivone Teruya, Jackeline, Jaime Sousa, Jair de Souza Dias, Jair do Amaral, Jair Lopes, James Losacco, Jamil Jorge, Janete Batista do Nascimento Sacramento Teodoro, Janice Massabni Martins, Jaya Vitali, Jean Candarola, Jean Sasso, Jeferson Moreira, Jeff Brazuca, Jeilda, Jenifer Libório, Jennifer Turi Cancherini, Jessica Poli Suguimoto Shirabe, Jessika Peixoto, Jesus Pacheco, João Abukater Neto, João Amaral Wagner Neto, João Carlos de Oliveira, João Cury Neto, Governador João Dória Jr., João Fiorini, João Leiva, João Luiz, João Manoel Scudeler de Barros, João Octaviano Machado Neto, João Vicente Guariba, João Victor Matta Dias Ferreira, Joel Formiga, Johnny Johannes, Jonatas Nunes, Jorge Aguadé, José Aníbal, Jose Ricardo Alvarenga Tripoli, Jorge Arthur, Jorge Babadopolus, Jorge Damião, José Armenio Brito Cruz, José Carlos, José Carlos Nunes, José Claudio, José Fernando Diniz Chubaci, José Nilo, José Renato Melhem, José Roberto Rodrigues de Oliveira, José Roberto Cunha Jr., José Roberto Kamikawa, José Roberto Rodrigues de Oliveira, Senador José Serra, José Valverde, Josefina Vieira de Moraes, Joselia Aguiar, Josie Priscila, Josy Arruda, Joyce Viana, Juan Quirós, Juca Aguirre, Júlia Jereissati, Juliana Maria Burani, Juliana Mesquita, Juliana Ogawa, Juliana Saad De Marchi, Julio Martinelli, Julio Serson, Karina Tollara D'Alkimin, Katia Cristina Sanches Gabriel Campos, Kelly Aparecida Mantovani Spinola, Kelly Cristina, Kenji Kawakami, Laercio Mauro Biazotti, Kássia Caldeira, Lair Krahenbur, Laís Bodanzky, Laura Silva, Leandro Costa Silva, Leandro Ferron José, Leandro Pardi, Leandro Vinicius, Leila Murat, Leo Madeira, Leonardo Bezerra dos Santos, Leopoldina M. P. Oliveira, Levi Oliveira, Lia Omuro, Lidia Costa, Lilia Mercado, Lilian Hengleng, Lilian Lima, Lizzie Trevilatto, Lourdinha Amaral, Luana, Luan Cardoso, Lucas Amaral, Lucas Sorrillo, Lúcia Brugnera, Luciana Feldman, Luciana Santana, Luis Cornetta, Luis Fernando Milan, Luis Gentil, Luisa Hernandes de Moura, Luisa Oliveira, Luiz Carlos Zamarco, Luíz Chrysostomo de Oliveira, Luiz Fernando de Camargo Prudente do Amaral, Luiz Oliveira, Luiz Ricardo, Luiz Toledo, Luiza Andrade Corrêa, Lygia Nader, Maicon Satiro de Oliveira, Malde Maria Vilas Boas, Malu Freire, Senadora Mara Gabrilli, Marcelo Câmara Lopes, Marcelo Ciasca, Marcelo Galdieri, Marcelo Monello, Marcelo Pereira (Ceará), Marcelo Ribeiro de Araújo, Marcelo Ricardo Pierobon Pinto, Márcia Azeredo, Marcia Francine, Márcia Pacheco, Marcio Natividade, Marcio Pestana, Márcio Rea, Marco Antonio de Araújo, Marco Aurélio, Marco Carreira, Marco Ferragina, Marcos Penido, Marco Pilla, Marco Prado, Marco Vinholi, Marcos Alves, Marcos Campagnone, Marcos Cartum, Marcos Fernandes, Marcos Freitas, Marcos Marsulo, Marcos Martins Ribeiro, Marcos Mendonça, Marcos Mungo, Marcos Saraiva, Marcos Teles, Marcus Toledo, Marcus Vinicius Sinval, Maria Alexandra Cunha, Maria Alice Carraturi, Maria Aparecida Valença, Maria Cristina Honorio dos Santos, Maria das Dores Alves de Oliveira, Maria das Graças Rodrigues, Maria de Fatima Marques Fernandes, Maria Eugênia Ruiz, Maria Helena Faria dos Santos, Maria Helena Guimarães de Castro, Maria Inês Garcia Lippe, Maria Isabel Meunier Ferraz, Maria José Nogueira, Maria Martins, Maria Teresa Diniz, Maria Tereza Audi, Maria Thereza de Almeida Netto Cabral, Marianna Sampaio, Marilena Flores, Marilena Pacios, Marília do Espírito Santo, Marilia Pedroso Luccas, Marinalva Cruz, Mario Anseloni, Mario Sergio Albuquerque, Marizete Medeiros, Marta, Marta Damaceno, Marta Obelheiro, Marta Suplicy, Martha Martorelli, Matheus de Oliveira Brito, Matilde da Costa, Mauricio Castro, Mauricio da Silva Correia, Mauricio Garcia, Mauricio Gontijo, Mauricio Bezerra Landim, Mauricio Pimentel, Mauro Biazotti, Mauro Calliari, Mauro Gomes Dias, Mauro Haddad, Mauro Miranda, Mayara Mathias, Michelle Gabriel, Miguel Angelo Rodeguero, Miguel Calderaro Giacomini, Miguel de Almeida, Miguel Penteado, Milena Pina, Milton Achel, Milton Persoli, Minéa Paschoaleto Fratelli, Miriam Vasco, Mirian Lima, Monica Buava, Mônica C Lourenço, Monica Pires, Monique Dardene, Monty Dahan, Murilo Lemos, Nanci Cortazzo, Natália Andrade do Ó, Natalia Cunha, Natalia Ramos, Nathalia Fernandes, Nayara Raphaela Souza Costa, Neide Cruz, Negro Rauls, Nelia Sousa, Nelson Matias Pereira, Nelson Narimatu, Nelson Souza Pinto, Neusinha da Silva, Neuza Maria Trauzzola, Nilma Freitas, Olavo Reino Francisco, Orestes Gonçalves, Orlando Lindório de Faria, Osvaldo Pazianotto, Oswaldo Lucon, Paloma Torres, Paola Massari, Paola Moreno, Paolla Vicentin, Patrícia Amaral Mello, Patricia Bezerra, Patricia Ellen da Silva, Patrícia Ceresa, Patricia Copette, Patricia Marques, Paula Fernanda Lima, Paula Rocha, Paula Tonani, Paulo Baldan, Paulo Borges, Paulo Carelli, Paulo Fernando Correa, Paulo Leite, Paulo Lilla, Paulo Neobeck, Paulo Scarpelli, Paulo Tavares, Pedro Granato, Pedro Leite Pimentel, Pedro Paulo Botafogo, Pedro Raimundo Santos, Pedro Rubez Jehá, Philippe Duchateau, Priscila da Silva Santos, Priscila Machado, R Cahin, Radyr Papini, Rafael Bernardon, Rafael Nascimento, Rafael Roque Garofano, Rafael Silveira, Rafael Vanzella, Raphael Guerrero, Raquel Peixoto, Raul Christiano, Rayan dos Passos, Regina Celia Silveira de Santana, Regina Damásio Porto da Silva, Regina Esteves (pela Comunitas), Regina Maciel, Regina Maria, Regina Maria Valleta, Regina Monteiro, Regina Pacheco, Regina Rocha, Reinaldo, Reinaldo Iapequino, Renan Dias, Renan Vieira, Renata Pietro, Renato Fabricio, Renato Ferreira, Renato Liberato, Renato Martins, Renato Opice Blum, Renato Pacheco Neto, Renato Stetner, Reynaldo Priell Neto, Ricardo Cantarani, Ricardo Carrion, Ricardo Dias, Ricardo Fernandes, Ricardo Garrido, Ricardo Gennari, Ricardo Gomes, Ricardo Magalhães, Ricardo Rosario, Ricardo Silva Cardoso de Campos, Ricardo Viegas, Ricky Ribeiro, Rita de Cassia Domingues, Rita de Cassia Pereira, Rita de Cássia Santos de Jesus, Roberta Belém, Roberto Agune, Roberto Arantes, Roberto Monteiro de Andrade Jr, Roberto Naves, Roberto Pagnozzi, Roberto Perosa, Robson de Jesus Guimarães Lopes, Rodolfo Marques de Campos, Rodolpho Barbosa, Rodolpho Furlan, Rodrigo Brandão, Rodrigo Castanho, Vice-governador Rodrigo Garcia, Rodrigo Kluska, Rodrigo Massi, Rodrigo Mauro de Matos, Rodrigo Olegário, Rodrigo Ravena, Rodrigo Tafner, Rodrigo Veloso, Rogério Brecha, Rogério Ceron, Rogério Oliveira, Romero Rodrigues, Rosalvo Salgueiro, Rosana Dias Valdambrini, Rosangily Aparecida Correia, Rose Neubauer, Rosemeire Andrade, Rubens Hannun, Rubens Naman Rizek Junior, Samir Salim Daher, Sandra Aparecida Camillo, Sandra Santana, Selma Barbosa Lima, Selma Rodeguero (Dina), Sergio Fausto, Sérgio Sá Leitão, Shirley Rodrigues Maia, Sibele Matsubara, Sidne Costa, Silvana Braz, Silvana Cambiaghi, Silvana Lea Buzzi, Silvana Maiéski, Silvia Cibele, Silvio Lima, Simoninha, Sindeval Aroni, Solange Menzel, Sonia dos Santos Nascimento, Sonia Kuester, Sonia Rica, Soninha Francine, Sonny Polito, Sorriso, Suzi Camargo, Tais Lara, Taís Somaio, Tamiris Perugine, Tana Bassi, Tassia Regino, Tatto Oliveira, Thais Barros Pimentel, Thais Pimentel, Thales Sanches, Thalita Abdala Aris, Theo Brito Ferreira Brito, Thiago Luan Guimaraes, Thiago Rodrigues Nogueira, Thiago Sampaio Milani (pela Comunitas), Thomas Law, Tiago Cepas, Tomaz Nobre, Toni Sando, Tuca Munhoz, Ubirajara Tannuri Felix, Valdemar G. Melo, Valdemiro Leite Monteiro, Valdirene Maria da Silva, Valeria Rossi, Valmir Feltrin, Valtair Valadão, Valter de Jesus Santos, Vanessa Pessoa, Vanildo Veras, Vasconcellos Ramos, Vera Lima, Vera Lucia Bagnolesi, Vera Wey, Victor Carvalho Ferreira, Victor Perina, Vinicius Giorgetti, Vinicius Lummertz, Vinicius Savioli, Virgílio Carvalho, Vita Aguiar de Oliveira, Vitor Levy Castex Aly, Vitor Alimari, Vitoria Mouco, Vittor Mensinger, Wagner Fernande, Waldir Agnello, Waldir Cantazaro, Wania Gouveia Kaftan, Weder da Silva Pires, Wilson Borges, Wilson Lazzarini, Xis, Zan Mustacchi e Zila Sanches.

Plano de governo

Bruno Covas Prefeito-SP 2020